

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2 Diário de Parde

Class.: 1266

Data: 10/01/90

Pg.: \_\_\_\_\_

### IANOMAMIS

# 190 Acordo transfere garimpo para outras regiões

BRASÍLIA — O acordo para a retirada dos garimpeiros da reserva indígena dos Ianomamis está praticamente concluído e o governo já demarcou três novas áreas que serão destinadas ao trabalho de garimpagem em Roraima. A informação é do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que garantiu que todas as medidas tomadas pela "operação retirada" estão previstas na nova Constituição brasileira. Ele acredita que o acordo entre governo e garimpeiros seja assinado nos próximos três dias e, no máximo em quinze dias, todos os garimpeiros já tenham deixado a região.

Pelo acordo, coordenado pelo diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, os garimpeiros ocuparão três áreas localizadas nos municípios de Santa Rosa, Santa Isabel e Catrimani, e utilizarão, obrigatoriamente, equipamentos de filtragem de mercúrio para não devastar a região. Em contrapartida, os garimpeiros se comprometem a deixar as terras Ianomamis pacificamente e com recursos próprios, deixar todas as instalações dos antigos garimpos sob a responsabilidade da Funai, entregar todas as armas e encaminhar os portadores de doenças para tratamento médico antes da entrada nas novas áreas.

#### Fronteira

Segundo o ministro da Justiça, os garimpeiros continuam exigindo a liberação de uma quarta área, localizada na fronteira com a Venezuela, acrescentando que a questão ainda está sendo analisada pelo governo. Saulo Ramos afirmou que não acredita no retorno dos garimpeiros para as áreas indígenas, já que eles estarão localizados e legalizados nas novas áreas. O retorno poderá ser punido com severas sanções penais, garantiu.

A assinatura do acordo entre governo e garimpeiros exigirá a participação direta do ministro Saulo Ramos com a Justiça federal. É que as áreas demarcadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) estão situadas dentro de florestas nacionais e fere a liminar concedida no último dia 20 de outubro pela 7ª Vara de Justiça de Brasília. A liminar considerou como terras dos Ianomamis um to-



Índias Ianomamis com crianças e cachorros (AJB)

tal de 9 milhões de hectares, abrangendo as florestas nacionais e parte do Pico da Neblina.

O diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, chegou ontem a Boa Vista, para uma reunião com o governador Romero Jucá, Ibama e Funai e com uma orientação do presidente José Sarney de encontrar uma solução pacífica, sem que a Polícia Federal seja obrigada a expulsar a força os garimpeiros da reserva Ianomami. Se até anteontem os garimpeiros repudiavam a operação, pelo menos ontem ficaram mais satisfeitos com seu novo rumo, embora ainda teimem em querer ficar na reserva Ianomami. O que seria uma retirada de garimpeiros, com a Polícia Federal atuando na área com 400 homens, para expulsá-los, virou uma operação de remanejamento para as áreas do Projeto Meridiano.

A Polícia Federal continuará a fiscalizar o aeroporto de Boa Vista e as pistas adjacentes à cidade, para impedir que aviões abasteçam os garimpos com combustível e mantimentos. A data-limite do dia 15 para o remanejamento dos garimpeiros, pela Polícia Federal, juntamente CTM e Funai, Ibama e, agora, também, com o acompanhamento do governo de Roraima, a princípio, foi mantida.

Só que os garimpeiros não querem ir para as novas regiões, pois alegam que, nelas, o ouro é de difícil extração e de uma qualidade inferior ao encontrado na reserva Ianomami. No entanto, Jucá deverá persuadi-los para que aceitem a saída pacífica da área Ianomami para as três áreas demarcadas no projeto.

"São áreas blefadas, de pouca extração", disse um garimpeiro.